

Pensar a Literatura como parte elementar para a formação leitora e crítica do indivíduo faz-nos refletir como ela é introduzida no Ensino básico. Neste sentido, norteados pelos pressupostos teóricos-metodológicos de Cosson (2006), que entende o letramento literário como o processo de apropriação reflexiva do texto literário, apresentamos neste trabalho os resultados obtidos a partir da aplicação de uma sequência didática em uma turma de terceiro ano do ensino fundamental I, da escola municipal Brás Magalhães, situada na cidade de Serra Talhada. Este trabalho parte de um projeto de extensão desenvolvido pelos bolsistas do grupo PET/Conexões de Saberes - Linguística, Letras e Artes, intitulado LEIA - Leitura e Escrita: Interação x Autonomia, no qual, ao longo de dois meses, foram introduzidos no ambiente escolar atividades orais que exploraram alguns gêneros textuais, tais como: a lenda, a fábula e a narrativa de aventura, visando apresentar, de forma lúdica, as características constitutivas essenciais das narrativas, comuns a todos os gêneros, além de explorar a estrutura estilística e o conteúdo sócio-histórico-cultural das obras selecionadas. Os resultados observados a partir da intervenção foram satisfatórios, uma vez que, através de fichas individuais de leitura, percebeu-se um desenvolvimento significativo por parte dos alunos, tanto na compreensão geral das características dos gêneros, quanto nas categorias narrativas que os constituem. A participação efetiva e a avaliação positiva da professora também foram mediadores essenciais na execução desta atividade. Desta forma, o projeto teve um importante papel, pois além de proporcionar o ato de leitura de forma prazerosa e significativa para alunos de uma comunidade rural menos favorecida economicamente, promoveu a reflexão crítica do texto literário e não somente se valeu dele para fins diversos que não evidenciam a sua estética o nem tampouco a sua literariedade.